



DEZEMBRO 2010

6  Newsletter

O Benchmarking nos Cuidados de Saúde Primários da Região de Saúde do Alentejo

Realizou-se no dia 16 de Dezembro a V Acção de Benchmarking “Boas Práticas Organizacionais nos Cuidados de Saúde Primários”, promovida pela ARS Alentejo, I.P.

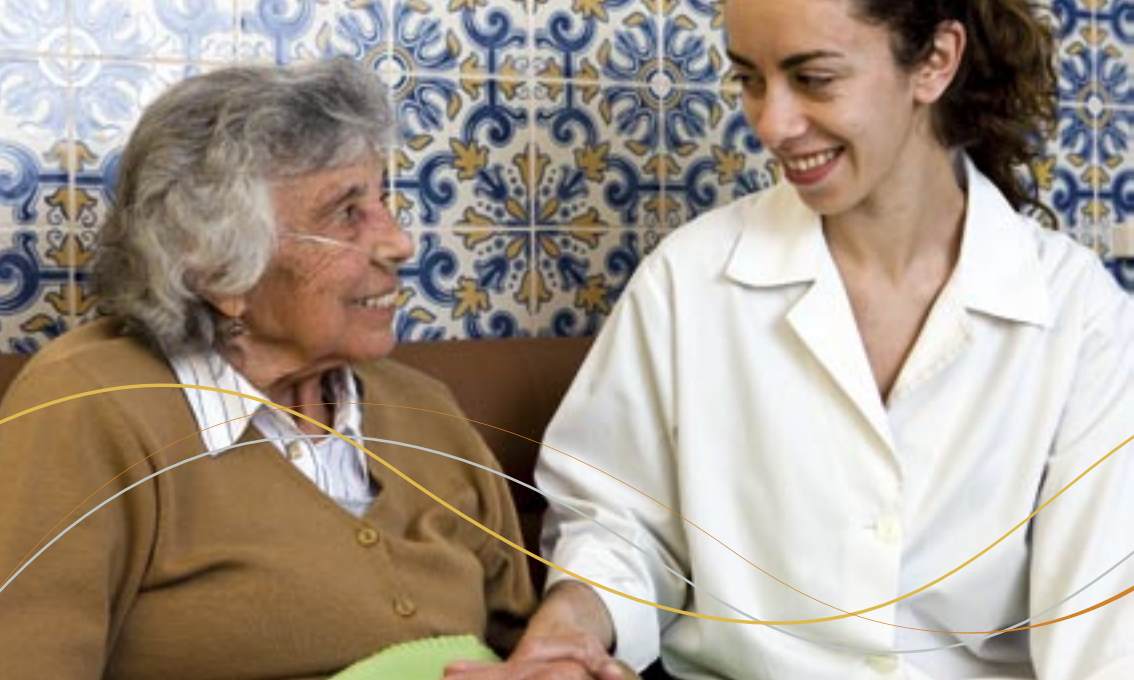
Esta iniciativa, que tem vindo a ser operacionalizada pelo Departamento de Contratualização da ARS Alentejo desde 2006, constitui um espaço de interacção entre os profissionais de saúde da região no sentido de promover a difusão das melhores práticas organizacionais. Estas estão a ser desenvolvidas no âmbito dos cuidados de saúde primários, contribuindo assim para a melhoria dos patamares de eficiência e de qualidade dos serviços de saúde na região Alentejo e para a partilha de conhecimento e de “boas práticas” entre as instituições. A edição deste ano de 2010 destacou a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários, e permitiu apresentar alguns bons exemplos da articulação que está a ser desenvolvida entre os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e os Hospitais da região, com o objectivo de assegurar a continuidade de cuidados e de melhorar o acesso aos cuidados de saúde que são prestados à população do Alentejo.

Os profissionais de saúde que estiveram presentes na sessão, assistiram e debateram exemplos de “boas práticas” apresentadas por várias Unidades Funcionais (URAP, UCC e USF) que compõem os ACES da região. Ficaram também a conhecer melhor a articulação existente entre os ACES do Alentejo Central e o Hospital de Évora e entre o ACES do Alentejo Litoral e o Hospital do Litoral Alentejano. Foi ainda proferida, pelo Dr. Paulo Boto da Escola Nacional de Saúde Pública, uma estimulante palestra, intitulada “Codificação Clínica: Importância e aplicação”, que destacou a importância da codificação clínica para o conhecimento epidemiológico (descrição da morbilidade), para o planeamento em saúde (alocação de recursos, humanos e/ou financeiros) e para a avaliação de desempenho das instituições.

A Acção de Benchmarking nos Cuidados de Saúde Primários é mais uma iniciativa da ARS Alentejo que, à semelhança do que acontece com os Cuidados Hospitalares e os Cuidados Continuados Integrados, ou com áreas específicas como são a do medicamento, a do controlo de infecção ou a dos cuidados transfronteiriços, tem como objectivo partilhar as boas práticas que existem na área da Saúde, potenciando assim, melhorias ao nível do conhecimento, da qualidade, efectividade e eficiência dos cuidados de saúde que são prestados na região Alentejo.



Rosa Valente de Matos
Presidente do Conselho Directivo



Nova Unidade de Cuidados Continuados Integrados entra em funcionamento



*Pormenor de interior (quarto)
da UCCI da Urra*



*Pormenor de interior (sala)
da UCCI da Urra*

Iniciou a sua actividade no passado dia 6 Dezembro de 2010 a Unidade de Longa Duração e Manutenção do Centro Social e Paroquial de S. Tiago de Urra, em Portalegre. Esta nova Unidade da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados é a 22ª do Alentejo, tem capacidade para 30 lugares e corresponde a um investimento total de 1.341.488 €.

Este investimento foi comparticipado em 750.000 € pela ARS Alentejo, através do Programa Modelar, enquanto mecanismo de financiamento público, lançado pelo Ministério da Saúde, para a criação ou requalificação de respostas do sector social nos Cuidados Continuados Integrados.

É através do apoio do Programa Modelar que mais de duas dezenas de instituições do sector social estão a construir unidades da Rede na nossa região, num investimento total de mais de 27 milhões de euros, comparticipados pela ARS Alentejo em 14 milhões. Para o Ministério da Saúde, o Programa Modelar tem um duplo objectivo estratégico. Por um lado permite criar respostas que vão ao encontro das verdadeiras necessidades da nossa população, contribuindo para que se viva mais tempo com melhor qualidade de vida e com mais autonomia. Por outro, a Rede de Cuidados Continuados Integrados

em geral e o Programa Modelar em particular constituem-se como um importante factor de desenvolvimento local e regional, permitindo a criação de dezenas de postos de trabalho em profissões altamente diferenciadas e fixando pessoas que vão desenvolver a sua vida na região. Esta nova Unidade conta com uma equipa de profissionais composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, dietista, terapeuta ocupacional, assistente social e ajudantes de acção directa para a prestação de cuidados de saúde e apoio social aos utentes referenciados no âmbito da Rede de Cuidados Continuados e permitiu alargar a capacidade disponível para 429 lugares de internamento na região Alentejo.



Obra do novo Centro de Saúde de Barrancos

Construção dos novos Centros de Saúde decorre a bom ritmo



Fase da construção do novo CS Arraiolos



Trabalhos no novo CS Portel



*Aspecto da construção no novo
CS Redondo*



Início da obra no novo CS Vila Viçosa

Desde há vários anos que esta Administração Regional de Saúde tem vindo a apostar fortemente na melhoria das condições da prestação de cuidados de saúde aos utentes e nas condições de trabalho dos profissionais de saúde.

A confirmá-lo, para além das inúmeras obras já efectuadas, está o investimento em curso na construção e remodelação de várias unidades de saúde, no caso, dos cuidados de saúde primários, dotando-os de infra-estruturas e equipamentos modernos.

No 2.º semestre do ano 2010 arrancaram os trabalhos de construção de cinco novos Centros de Saúde: Arraiolos, Barrancos, Portel, Redondo e Vila Viçosa.

Para além destes, está em fase de aprovação o contrato de empreitada para a construção do Centro de Saúde de Montemor-o-Novo.

A construção destas novas infra-estruturas, da responsabilidade desta ARS Alentejo, implica um investimento global previsto de aproximadamente 13.400.000€, co-financiado pelo FEDER no âmbito do QREN/INALENTEJO – Medida da Saúde.

Os novos Centros de Saúde permitirão melhorar de forma bastante significativa os serviços prestados a cerca de 49.500 utentes, oferecendo todas as condições para a prestação de cuidados de saúde diferenciados e com elevados níveis de qualidade.

Para além destas novas Unidades, estão ainda em curso, obras de adaptação, remodelação e construção em diversas Extensões de Saúde, dos ACES do Alentejo Central I, Central II e Alentejo Litoral.

ENCONTRO NACIONAL 2010 CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Decorreu durante os dias 9 e 10 de Dezembro de 2010, no Centro de Negócios Transfronteiriço de Elvas, o Encontro Nacional de Cuidados Continuados Integrados - Congresso Come-

morativo do IV Aniversário da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) - organizado pela Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARS Alentejo) e pela Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados (UMCCI).

Ao longo de dois dias de trabalho, os mais de 300 participantes puderam identificar as potencialidades, expectativas e constrangimentos sobre o momento actual de implementação da RNCCI, criar um espaço de partilha de ideias, de perspectivas, de vivências e de boas práticas com entidades representantes de diversos quadrantes da sociedade portuguesa, obtendo-se assim contributos que permitem projectar a evolução futura da RNCCI. A cerimónia de abertura deste Encontro contou com a presença da Sr.^a Ministra do Trabalho e Solidariedade Social, Dra. Maria Helena André, tendo-se seguido uma importante intervenção proporcionada pela Dra. Maria Barroso, presidente da Fundação Prodignitate, que falou sobre a necessidade de “educar para cuidar – o desafio desta geração”. Este primeiro dia foi dedicado aos temas: “o re-



gresso a casa, à vida familiar e social” e “como cuidar dos que mais cuidam”. Ao longo das várias intervenções foi possível reflectir sobre o contributo dos cuida-

dos continuados e dos cuidadores informais para a manutenção da qualidade de vida no dia-a-dia daqueles que se encontram ou encontraram em situação de maior debilidade.

No segundo dia, destinado a temas como a “proximidade dos cuidados e os cuidados de proximidade”, e os “cuidados continuados e o contínuum dos cuidados”, foram apresentadas e discutidas estratégias para garantir uma boa articulação entre os vários níveis de coordenação da Rede. A Dr.^a Inês Guerreiro, Coordenadora da UMCCI, apresentou o ponto de situação da implementação da RNCCI no nosso País, realçando o desenvolvimento do número de respostas, o desempenho das várias equipas e unidades da Rede e projectando o caminho que ainda falta percorrer.

A finalizar, foi proferida pelo Prof. Yves Gineste, fundador do Instituto Gineste Marescotti, uma conferência subordinada ao tema: “A Humanidade: Como acompanhar os idosos até ao fim”, tendo, na sessão de encerramento do Encontro, sido lida uma intervenção da Sr.^a Ministra da Saúde, Dr.^a Ana Jorge.

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO: Dra. Rosa Matos
Pres. do Conselho Directivo da ARS Alentejo, I.P.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: ARS Alentejo, I.P.
DESIGN E IMPRESSÃO: Milideias Comunicação Visual, Lda.
PERIODICIDADE: Bimestral
Nº EXEMPLARES: 200

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P.
R. do Cicioso, nº 18, 7001-901 Évora
WEB: www.arsalentejo.min-saude.pt
E-MAIL: arsa@arsalentejo.min-saude.pt
TEL: 266 758 770 | **FAX:** 266 735 868